

O fim do ano chegou mais uma vez. Em 2013, esta é a última edição do Linha Viva. Agora só em 2014. Entretanto, a luta não tira férias. O ano acaba e a luta continua!

PARA LIBERDADE E LUTA

PAULO LEMINSKI

*me enterrem com os trotkistas
na cova comum dos idealistas
onde jazem aqueles
que o poder não corrompeu*

*me enterrem com meu coração
na beira do rio
onde o joelho ferido
tocou a pedra da paixão*

*meu coração de polaco voltou
coração que meu avô
trouxe de longe para mim
um coração esmagado
um coração pisoteado
um coração de poeta*

*escura a rua
escuro
meu desejo
duro
feito dura
essa duna
 donde
o poema
 uma
 esp
 uma
doendo
ex
 pl
 ode*



ENFIM, O QUE QUEREMOS?

PÁGINA 2



ENFIM, O QUE QUEREMOS?

O verde representa esperança. Mas o que é esperança? É um exercício de "futurologia". É esperar o tempo e torcer para que dê tudo certo. É também uma incógnita. Mas para que a esperança de um futuro melhor não fique apenas na espera, devemos refletir. O que queremos do futuro? O que queremos de 2014? A classe trabalhadora teve mais um ano difícil em 2013. Trabalhadores de Celesc e Eletrosul passaram por negociações de Acordo Coletivo conturbadas, enquanto na Tractebel o ACT ainda não fechou. Muita incerteza ainda reina sobre o setor elétrico e a renovação das concessões. Ataques diretos aos trabalhadores foram feitos não só por diretorias, mas também por políticos e empresários e conselheiros.

Foi um ano de muita mobilização. De muitos problemas. Mas o que queremos de 2014? "No fundo, no fundo, bem lá no fundo, a gente gostaria de ver nossos problemas resolvidos por decreto", dizia Paulo Leminski. Mas esta não é a história da classe trabalhadora. A história dos trabalhadores é a eterna luta entre classes. E somente unidos os trabalhadores tem chance. Portanto, neste novo ano que vai chegando, queremos sim uma classe trabalhadora mais unida, mais forte e mais consciente. E para isso, para termos realmente os trabalhadores unidos como classe, os trabalhadores unidos como categoria, precisamos questionar: que tipo de sindicato queremos?

A diferenciação básica entre modelos sindicais é entre o chamado sindicalismo combativo e o dito sindicalismo de resultados. O sindicalismo de resultados é o sindicalismo do engodo. Aquele que compra com falsidade o presente vendendo o futuro. E não é isso que queremos. Até porque o futuro das empresas de energia é o futuro de nosso país. O sindicalismo combativo é aquele que mobiliza a massa. Aquele que torna um "ajuntamento" de pessoas numa categoria. Aquele que tem ideologia e não se corrompe com o poder. É aquele que luta com o poder, frente a frente. Aquele que se interpõe frente ao injustiçado contra a injustiça.

Este é o sindicalismo que queremos! E você? Já pensou nisso?

CELESC

MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES SUSPENDE DELIBERAÇÕES DE SOBREAVISO E PERICULOSIDADE



Mais uma vez a união e mobilização garantiu que os trabalhadores e a sociedade não fossem prejudicados por deliberações de diretoria. Após o grande descontentamento dos trabalhadores em torno das deliberações que reduziam a cobertura do sobreaviso e acabava com a periculosidade fixa de técnicos e engenheiros, os sindicatos que compõem a Intercel organizaram com os celesquianos de suas bases uma caravana à Administração Central, no dia 12, para protestar contra a decisão da diretoria, exigindo a revogação das deliberações. Reunidos no salão central da sede da Celesc, em Florianópolis, os trabalhadores delegaram aos sindicatos que compõem a Intercel a missão de entregar ao presidente uma carta com a reivindicação da categoria e de cobrar uma resposta imediata.

DEBATE, SUSPENSÃO E NEGOCIAÇÃO

Auxiliados pelo Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc, os dirigentes sindicais conseguiram uma reunião com o presidente da empresa para apresentar o pleito dos trabalhadores. A carta aprovada pelos trabalhadores que participaram do movimento foi apresentada e a exigência do coletivo detalhada. Os dirigentes sindicais argumentaram com o presidente que a redução de custos prometida pela diretoria para o Conselho de Administração não pode ser feita às custas de direitos dos trabalhadores. Além disso não é possível que a gestão da empresa, por conta de amarras do conselho ameace a periculosidade dos celesquianos que realmente se expõe ao risco no sistema elétrico. Os sindicalistas também comentaram a decisão de retirar a periculosidade dos Despachantes, prevista no Plano de Cargos e Salários e dificultada pela falta de trabalhadores para compor as escalas. Mesmo assim avaliaram ser de suma importância

QUEM REALMENTE REPRESENTA OS TRABALHADORES?

Ainda na quinta-feira, dia 12, o presidente da empresa entrou em contato com a coordenação da Intercel, informando que a diretoria colegiada iria, no início da semana, suspender as deliberações por 60 dias. Ao invés de alardear aquilo que efetivamente é uma conquista do movimento, os sindicatos da Intercel avaliaram que, enquanto a deliberação não estivesse assinada o estado de vigília da manifestação deveria continuar. Sendo assim, com uma postura

séria de comunicar aos trabalhadores apenas aquilo que é concreto, sem jogar com uma relação tão complexa quanto às negociações de capital x trabalho nas quais representamos os trabalhadores, nem buscar méritos pessoais, os sindicatos comunicam aos trabalhadores que as deliberações foram de fato suspensas pela diretoria (conforme comunicado enviado pela diretoria aos trabalhadores), mas que a reunião agendada para ontem foi cancelada e somente deverá acontecer

no início de 2014. É óbvio que a efetiva participação de trabalhadores de todas as bases foi preponderante para que a manifestação conseguisse sair vitoriosa. Damos o primeiro passo, demonstrando união e força de luta. Não ficamos parados, pegando carona nas conquistas alheias. Juntos conseguimos abrir caminho para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e que a diretoria não tente fazer economia às custas dos celesquianos.



TRACTEBEL

NOVA RODADA TEM AVANÇOS, MAS NÃO SUFICIENTES

A rodada de negociação ocorrida no dia 16/12 foi cercada de expectativas, afinal os dirigentes dos sindicatos que compõem a Intersul já haviam rechaçado a proposta da empresa de um ACT somente com a reposição da inflação aos salários e vale alimentação. A desculpa deste ano é que a crise na Europa impôs ao grupo GDF SUEZ a necessidade de redução de despesas, com reflexo na Tractebel, apesar dos seus excelentes resultados. Mas o fato é que, se na Europa o Grupo está encolhendo aqui, muito pelo contrário, está crescendo. Querem nosso sacrifício quando estamos bem, crescendo e dando vultosos dividendos aos acionistas. Será que teríamos essa reciprocidade do Grupo caso estivéssemos em crise? Com essa crítica, cobramos da empresa uma nova proposta. Os principais pontos de avanço da proposta consiste basicamente:

1. Reajuste de 6,1% - (INPC = 5,58%)
2. Reajuste do vale alimentação unitário de R\$ 38,00 para R\$ 41,00 – corresponde ao percentual de 7,89%;
3. Redução no desconto do vale transporte de 1% do salário base para R\$ 0,01, conforme reivindicado na pauta;
4. Aumento e aproximação nos valores da diária alimentação – de R\$ 104,00 para R\$ 107,00 e de R\$ 84,00 para R\$ 90,00;
5. Extensão do pagamento do indicador EBITDA da PLR para até 90% da remuneração, já apresentada na reunião anterior;
6. Contribuição da patrocinadora em até 7% do valor da PLR no Plano CD;
7. Contribuição da patrocinadora em até 7% do Bônus gerencial no Plano CD;
8. Contribuição extraordinária de 25% da remuneração do empregado no Plano CD;
9. Abono de 2 blocos de vales alimentação extras em dezembro – totalizando R\$ 1.804,00;
10. Pagamento em dezembro de 25% da remuneração como antecipação da PLR;
11. Pagamento do salário substituição a partir do vigésimo dia de substituição, permitindo somar os períodos superiores a partir de 10 dias dentro da vigência do ACT.

Não dá para negar que houve avanços, no entanto, os dirigentes da Intersul insistiram que é preciso melhorar três itens: o aumento real para 6,5%; o valor do vale alimentação para 42 reais; e o pagamento de 25% da remuneração como antecipação da PLR, garantindo o valor mínimo de R\$ 1.400,00.

A empresa ficou de avaliar as contrapropostas acima e encaminhar formalmente para a Intersul a sua proposta final. Com essa proposta os dirigentes irão definir o calendário de assembleias para avaliação junto com os trabalhadores. A "bola" agora está com a direção da Tractebel.

ELETROSUL

MUDANÇA NO CONSELHO DA ELETROSUL

"Conselheiro suplente integrará o colegiado"



A representação dos trabalhadores no Conselho de Administração da Eletrosul passou por uma mudança neste último mês. O Conselheiro titular, Dino Gilioli, deixou a empresa aposentado, integrando o PID. Conforme orientação da Holding Eletrobras, Portaria MPOG nº 026/11, e parecer da Assessoria Jurídica da Eletrosul, "perderá automaticamente a condição de conselheiro de administração o representante dos empregados cujo contrato de trabalho seja rescindido durante o prazo de gestão". No lugar de Dino foi empossado o suplente, Wanderlei Lenartowicz, que completará o mandato que se encerra com reali-

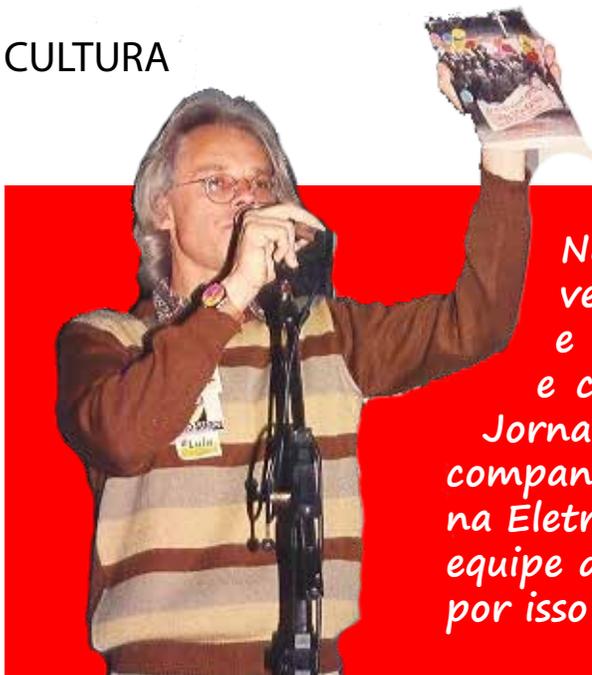
zação da próxima Assembleia Geral Ordinária da Eletrosul. Em declaração no Boletim do Conselheiro 38, Dino afirmou que Wanderlei "está preparado para assumir essa tarefa e saberá com muita responsabilidade, competência e determinação dar prosseguimento ao que vinha sendo realizado com base nos compromissos assumidos pela Chapa". Os sindicatos que compõem a Intersul reiteram o apoio a Wanderlei e se colocam a disposição para para dar prosseguimento na luta pela defesa dos interesses dos trabalhadores, por uma Eletrosul pública e forte, com papel de destaque no desenvolvimento nacional.

Intercel
Intercel é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.



DIRETORIA PROPÕE NOVO CALENDÁRIO DE FIM DE ANO

Após a rejeição da categoria, a diretoria da Celesc apresentou uma nova proposta para o calendário de compensação de fim de ano. A proposta contempla a reivindicação da categoria e a cobrança feita pelos sindicatos, onde os dias 24 e 31, que anteriormente deveriam ser compensados, agora foram cedidos pela empresa. Além disso, os dias 23, 26, 27 e 30 poderão ser compensados utilizando o banco de horas do sistema de compensação. Ponto de grande discórdia nas assembleias, a diretoria da empresa não retrocedeu na posição de manter as lojas de atendimento comercial abertas nos dias 23 e 30. Entretanto, para amenizar a situação e oportunizar aos atendentes um merecido descanso e pleno aproveitamento das festas de fim de ano, a pedido dos sindicatos, o expediente será reduzido, e um rodízio será realizado.



Até breve, companheiro!

Na última sexta-feira, dia 13, os trabalhadores deram um até breve a um grande companheiro. Dino Gilioli, trabalhador da Eletrosul e diretor do Sinergia encerrou suas atividades na empresa. Poeta e companheiro de luta, Dino foi um dos grandes colaboradores do Jornal Linha Viva nestes 25 anos. A trajetória literária e sindical do companheiro se misturam com a história do nosso jornal. O fim do ciclo na Eletrosul, porém, não é o fim da história de Dino com o Linha Viva. Na equipe do LV, Dino será sempre o poeta, o crítico, o escritor e o leitor. E por isso esse não é um adeus. É um até breve, companheiro!

EU GOSTO MESMO É DE GENTE!

Eu curto animais, a natureza e alguns singelos insetos. Mas eu gosto mesmo é de gente porque surpreendem, ensinam, mesmo sem querer. Aprende-se com uma pessoa de 89 anos e com alguém de apenas seis. O educador Paulo Freire, que muito contribuiu com a formação do povo brasileiro, deixou-nos uma reflexão: "Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre".

Com o sentimento de ter aprendido muito encerro minhas atividades profissionais na Eletrosul, dia 13/12/2013, depois de 33 anos de trabalho. Encerro oficialmente também, pelos motivos já expostos no último Boletim dos Conselheiros, minhas atribuições no CA da Empresa; o que não impede que continue contribuindo para o cumprimento dos compromissos assumidos pela Chapa (Dino e Wanderlei). No Sinergia continuo minhas atividades sindicais até abril de 2014, quando cessa o mandato da atual diretoria.

O que isto tem a ver com uma "mensagem de despedida"? Em minha opinião, tudo! Cada um de nós durante a existência assume papéis, e os mais diversos. E todos eles, sem distinção, têm importância. O de trabalhador em uma empresa como a Eletrosul, por exemplo, é um desses papéis. É fácil deixar esse papel? Não! Mesmo que se esteja convicto da decisão tomada, é muito difícil. Porque uma empresa é constituída, sobretudo, de seres humanos. E é dessa relação humana genuína que se sentirá mais falta.

As sensações são as mais diversas, mas o que marcou é o que ficará, e o que ficará é o patrimônio subjetivo acumulado. As amizades, as alegrias, as tristezas, as contradições, as lutas, os conflitos, os enfrentamentos, as derrotas, as vitórias, as perdas, as conquistas são decorrentes da construção que se permitiu fazer no limiar dessa história individual e coletiva que ora se encerra no local de trabalho, na convivência do dia-a-dia. Outras histórias se constituirão...

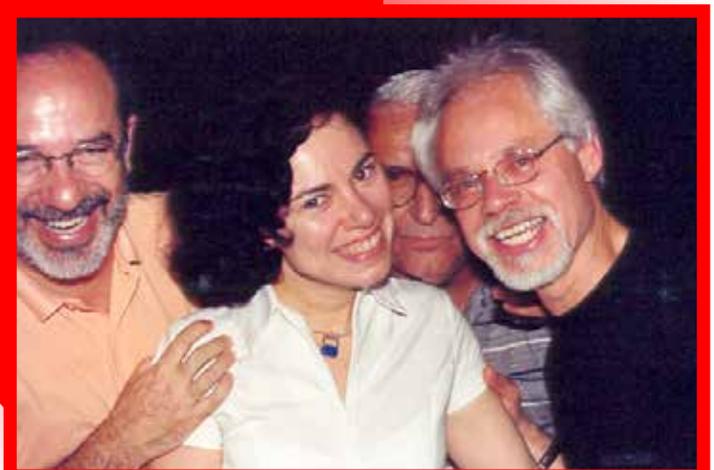
Deixo aos meus colegas um fraterno e carinhoso abraço, principalmente àqueles que me ajudaram a ser uma pessoa melhor no curso dessas três décadas. Aprendi com muitos e saio convicto de que valeu a pena todo esforço. Para finalizar, deixo também um recado:

Há que se acalantar o desejo de fazer a luta
o gesto coletivo e solidário é de difícil exercício
num mundo permeado pelo individualismo
e selvagem competição

Há que se ver em ti e no outro
o compromisso ético com a vida
em tempos onde quase tudo
se transforma em mercadoria

Viver com dignidade
pressupõe transpor os limites do eu
quando age com mesquinhez
quando quer levar vantagem em tudo
e nas relações pautadas
por interesses egoístas

Quem luta não há que se envergonhar
com as possíveis derrotas
mais do que aqueles que apenas
se apropriam das conquistas alheias
consegue usufruir na plenitude
a essência da vitória!



Até breve e muito obrigado,
Dino Gilioli

